

Pacto Ecológico Europeu: primeiro financiamento do Conselho Europeu de Inovação beneficia empresa portuguesa

23 de Julho, 2020

O Conselho Europeu de Inovação (CEI) atribuiu mais de 307 milhões de euros a 64 empresas em fase de arranque e pequenas e médias empresas para contribuir para os objetivos da estratégia europeia para um Pacto Ecológico Europeu e o Plano de Recuperação para a Europa, pode ler-se no Boletim Informativo da Comissão Europeia em Portugal. As propostas vencedoras vão desde soluções inovadoras para os setores automóvel, aeroespacial e marítimo aos materiais avançados ou às tecnologias da internet das coisas.

De acordo com o boletim partilhado à imprensa, há uma **empresa portuguesa** entre as escolhidas para o financiamento. Trata-se da ECOFOOT, de Guimarães, que desenvolveu a H2COLOR-AUX, um composto revolucionário que “impede a hidrólise no processo de tingimento de têxteis”, reduzindo assim consideravelmente o “número de lavagens e reduzindo”, consequentemente, os “custos da água e da energia, os poluentes e o tempo de produção das tintas”, refere a nota. A fase 2 do projeto de inovação irá aproximar a H2COLOR-AUX do lançamento comercial. A ECOFOOT produzirá 24 toneladas de H2COLOR-AUX para validação interna e validação da eficácia da H2COLOR-AUX com três tinturarias; duas em Portugal e uma em Itália. O projeto permitirá igualmente atividades comerciais cruciais, incluindo a execução da estratégia de propriedade intelectual e a estratégia de comunicação.

De acordo com a nota, mais de um terço das empresas selecionadas são lideradas por mulheres, o que representa um grande aumento (para o triplo) em relação aos anteriores ciclos de financiamento do CEI. Este aumento reflete uma medida piloto introduzida pela primeira vez no financiamento do CEI, que garantiu que pelo menos um quarto das empresas convidadas para as entrevistas finais tinha uma diretora executiva. As 64 empresas em fase de arranque e PME selecionadas situam-se numa vasta gama de países, incluindo 17 Estados-Membros da UE – sete dos quais são países que estão a melhorar o seu desempenho em I & I –, o que faz deste concurso do CEI o mais diversificado em termos geográficos.

Mariya Gabriel, comissária da Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, afirmou que “o Conselho Europeu de Inovação apoia empresários visionários que criam soluções transformadoras para enfrentar desafios sociais e ambientais prementes, apoiando o Pacto Ecológico e o plano de recuperação para a Europa. Estas empresas em fase de arranque e PME vão expandir, criar emprego e crescimento e dar à Europa a liderança mundial nas tecnologias e soluções ecológicas. Tenho também grande orgulho no aumento da inclusão com o número recorde de mulheres inovadoras e na grande distribuição geográfica por toda a Europa.»

Os resultados demonstram a elevada procura do “financiamento misto” do CEI,

que combina subvenções com investimento em capitais próprios (38 empresas, representando 182,6 milhões de euros em investimentos em capital próprio). Os investimentos em capital próprio são feitos através do fundo do CEI recentemente criado que gere participações no capital próprio em nome da Comissão Europeia. Todas as empresas selecionadas beneficiam igualmente de oportunidades exclusivas de serviços de aceleração comercial para apoiar crescimento e expansão rápidos.

Além disso, o CEI atribuiu 562 Selos de Excelência “Pacto Ecológico” a empresas em fase de arranque e PME para as ajudar a aceder a financiamentos provenientes de outras fontes.